

## Quais as Características de uma Excelente Revisão de Artigos Científicos?

*What are the Characteristics of an Excellent Review of Scientific Articles?*

Carlos Eduardo Rochitte<sup>1,2</sup> e Claudio Tinoco Mesquita<sup>3,4</sup>

Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP (InCor – HCFMUSP);<sup>1</sup> Hospital do Coração (HCOR),<sup>2</sup> São Paulo, SP; Universidade Federal Fluminense (UFF),<sup>3</sup> Niterói, RJ; Hospital Pró-Cardíaco,<sup>4</sup> Rio de Janeiro, RJ – Brasil

O trabalho do editor-chefe e editores associados de um periódico científico em selecionar os artigos com mérito para publicação é baseado fundamentalmente, mas não exclusivamente, na opinião dos revisores do artigo. Esse sistema é conhecido como *peer review*, ou revisão pelos pares, onde é solicitado a especialistas da área que julguem o mérito científico de um artigo submetido ao periódico. Espera-se que através desse processo a melhor ciência seja aceita para publicação e a de menor mérito seja recusada. Outras normas e regras também seguidas por editores de periódicos internacionalmente contribuem para a melhora da qualidade científica dos periódicos.<sup>1</sup> Uma das mais importantes contribuições da revisão por pares é a melhora do artigo, tanto na sua clareza como no seu conteúdo. Para que a contribuição do revisor seja otimizada nesse processo é necessário um entendimento das características envolvidas.

No sistema *peer review*, é crucial que a opinião científica dos revisores seja transmitida aos editores de forma clara e focada em aspectos essenciais para a tomada de decisão. Essa transmissão de informação se dá através da revisão escrita pelos revisores e colocada no sistema de revisão de determinado periódico. Existem sem dúvida desafios em lidar com sistemas de submissão e revisão de artigos *online*, sendo a maioria deles não intuitiva e difícil de utilizar. Mas, neste editorial, não vamos focar nessas dificuldades, que, em geral, podem ser suplantadas pelo auxílio de assistentes editoriais e uma secretaria editorial eficiente, o que felizmente temos para os periódicos da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), os *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* e o *International Journal of Cardiovascular Science*. Focaremos nos tópicos específicos que devem ser indicados pelos revisores de forma clara para que os editores possam tomar a melhor decisão possível. Além de sugestões específicas locais que os editores dos periódicos da SBC entendem como importantes para os nossos periódicos, adicionamos recomendações que vêm sendo consideradas por outros editores como importantes em uma revisão de excelente qualidade.<sup>2,3</sup>

### Palavras-chave

Autoria e Coautoría na Publicação Científica; Publicações Científicas e Técnicas; Revisão por Pares; Revisão da Pesquisa por Pares; Fator de Impacto das Revistas.

**Correspondência:** Carlos Eduardo Rochitte •

Instituto do Coração - InCor - Setor de Ressonância e Tomografia Cardiovascular  
Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 44 Andar AB. CEP 05403-000, Cerqueira César, São Paulo, SP – Brasil  
E-mail: rochitte@incor.usp.br

**DOI:** 10.5935/abc.20180032

Uma excelente revisão requer tempo e esforço do revisor e um trabalho não trivial de checar a literatura na área específica do manuscrito sendo revisado. Esse tempo tende a diminuir com a maior experiência do revisor, mas, em média, deve variar de 2 a 3 horas. A recompensa para o revisor vem do aprendizado e visão atualizada da área específica, além de influenciar no texto que será lido pela comunidade científica cardiovascular. Uma excelente revisão terá papel crucial na aceitação ou rejeição do artigo, mas, além disso, poderá melhorar a qualidade do manuscrito significativamente. É uma grande oportunidade de o revisor participar e influenciar diretamente na disseminação da inovação e de novos conhecimentos, além de manter o especialista ciente, mesmo antes dos outros colegas, das inovações que estão no *pipeline*, isto é, ainda no processo de publicação. Normalmente, os revisores são escolhidos por sua capacidade e conhecimento técnico em área específica da ciência cardiovascular e sua história de publicação na área, o que os coloca como altamente treinados na preparação de artigos. Quase sempre isso por si só os qualifica como excelentes revisores. No entanto, o processo de seleção de artigos requer em geral respostas específicas e focadas em determinados aspectos do manuscrito que podem passar despercebidos ao revisor. Além disso, em diferentes periódicos, pode haver diferenças na forma como o diálogo entre revisor e editores acontece. Ainda em tempo, muitos revisores nunca receberam algum guia formal para saber o que os editores consideram essencial nas revisões. Neste documento vamos procurar alinhar para os revisores as informações que os editores dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* e do *International Journal of Cardiovascular Science* gostariam de encontrar numa excelente revisão para seus periódicos.

Os revisores científicos são convidados a representar os periódicos na seleção de artigos de alta qualidade científica para publicação. O revisor deve proteger as nossas revistas de artigos com falhas evidentes ou que contenham erros nos métodos, análises ou conclusões inadequadas. Nesse aspecto, o revisor age como julgador do artigo. Mas, solicita-se ainda que os revisores atuem como consultores dos autores, com o objetivo de melhorar o artigo. O sistema de *peer review* tem ainda essa característica de que quase todos os artigos que passam por eles, aceitos ou não para publicação, terminam muito melhorados em relação à versão inicial.

Muitas revisões começam com um breve sumário do artigo sendo revisado. Embora os editores já tenham lido o artigo, esse resumo dá aos editores a perspectiva do entendimento do artigo pelo revisor, o especialista da área. Assim, consideramos esse resumo extremamente útil para os editores e altamente recomendável, ainda que não obrigatório.

A essência fundamental de uma revisão é a avaliação do artigo e como ele servirá ao processo científico. O revisor deve aqui fazer a si mesmo as seguintes perguntas: Existe um racional para os objetivos do estudo? A hipótese testada é importante? O termo importante aqui pode ter vários significados e terá a visão subjetiva de cada revisor, mas um ponto que consideramos crítico é se a hipótese é original e ainda não foi testada na literatura. O famoso *gap*, ou lacuna, na literatura é o que estamos procurando como artigo que mereça publicação. Como diriam alguns simbolicamente, estamos procurando um buraco no muro da ciência cardiovascular para colocar esse pequeno tijolo. Ou outros ainda, de forma mais direta e com linguagem mundana, perguntariam: É novo? É verdade? Alguém se importa com isso? Ou ainda de forma mais culta: O artigo é original, preciso, válido e relevante?

Continuando os questionamentos técnicos do artigo sendo revisado, devemos ainda nos perguntar como revisores: Os métodos para obtenção dos dados e a análise dos dados são adequados e precisos? Os resultados são significantes para a área? As conclusões podem ser embasadas pelos resultados? Em relação a essas perguntas, sugere-se que sejam divididas em dois tipos: comentários gerais e comentários específicos. Os comentários gerais são os mais importantes e devem conter os pontos positivos e negativos do artigo de forma geral. Por exemplo, se existe uma importante falha na metodologia, se o tamanho da amostra é insuficiente, ou, como aspecto positivo, se a originalidade é um ponto forte. Esses aspectos devem fazer parte dos comentários gerais. Nos comentários específicos, devem ficar as correções gramaticais ou de frases com as quais o revisor não concorde, sugestões de mudança de tabelas e figuras, isto é, aspectos formais do artigo que devam ser corrigidos, indicando a página e parágrafo onde se encontram.

É surpreendente a frequência com que essas informações não aparecem no comentário dos revisores, deixando a interpretação para os editores. Seria a falta dessa informação uma indicação de que o artigo está adequado?

As melhores revisões ainda colocam o artigo em perspectiva frente à literatura atual da área e citam referências que embasam as opiniões dadas pelo revisor, especialmente em relação à originalidade do artigo. Muitas vezes os editores estão julgando um artigo com opiniões diferentes dos diversos revisores. Muito provavelmente, aquela opinião embasada pela literatura será a que prevalecerá.

Um erro comum em nosso sistema de gestão editorial é que os revisores repetem os comentários aos autores no espaço reservado para comentários aos editores. Esse espaço deveria conter comentários confidenciais aos editores. Ali os revisores têm a liberdade de justificar diretamente porque estão aceitando ou rejeitando o manuscrito de forma aberta, inclusive textualmente escrevendo rejeite ou aceite, justificando sua decisão. Nesse mesmo campo, os revisores podem comentar se o artigo é ou não adequado para nossa audiência. Embora essa seja uma tarefa fundamental dos editores, a opinião dos revisores nesse aspecto será considerada e, na maioria das vezes, os editores concordam com a opinião dos revisores.

Cabe aqui lembrar e reforçar que, nos comentários aos autores, o revisor nunca deverá citar se o artigo deve ou não ser aceito. Para os autores devem ir apenas os comentários

que julgam os méritos científicos específicos e sugestões para melhora do manuscrito. É importante lembrar que apesar de a revisão ter papel determinante no destino do artigo, a decisão final de aceitação ou recusa para publicação pertence aos editores e, em última análise, ao editor-chefe.

Um importante fato prático é que a revisão é sem dúvida algo muito individual e para o qual não há treinamento formal, e, assim como a medicina, uma arte. Assim sendo, o resultado final da revisão científica é necessariamente um misto do mérito científico e da opinião do revisor. Mas do ponto de vista dos editores, é importante que os revisores reconheçam que os nossos periódicos, que na melhor posição atual têm fator de impacto de 1,18, vão receber artigos muitas vezes com limitações científicas inerentes a qualquer artigo, mas possivelmente mais evidentes nesses casos. Cabe aqui ao revisor, nesse contexto, o discernimento de se o artigo apesar das limitações merece publicação ou não e comunicar isso claramente aos editores, na seção de comentários sigilosos aos editores. A rigidez excessiva não é recomendada nesse ponto. Avalie e reflita. Não seja agressivo ou rude. Seja técnico. Lembre-se do enorme trabalho que os colegas colocaram desde a realização do projeto até a escrita final do manuscrito. E, no passo seguinte, o revisor deve funcionar como consultor aos autores, indicando claramente quais modificações devem ser feitas para que a qualidade do artigo permita publicação.

Finalmente, seja sucinto. Textos curtos e objetivos e até mesmo uma lista de itens das modificações sugeridas são suficientes. Não exceda mais de uma página de texto com espaço simples. Não recomendamos revisões longas e com listas intermináveis de modificações. Mesmo os comentários específicos sobre forma e gramática, se muito frequentes no artigo, podem ser resumidos como apenas uma sugestão de revisão gramatical extensa. Nossos periódicos podem utilizar consultores de escrita tanto na língua inglesa como portuguesa. O mesmo é válido para a análise estatística, onde já contamos com um avaliador e consultor estatístico para todos os artigos submetidos.

A revisão de artigos científicos e os revisores são de importância crucial para a comunidade científica em geral e para a própria existência dos periódicos. Apesar do movimento crescente da publicação prévia em repositórios antes da revisão por pares para acelerar a disseminação de resultados, a revisão por pares é considerada fundamental para a confiabilidade de um artigo pela comunidade científica. Assim, a revisão de artigos científicos é uma responsabilidade enorme e que tem valor inestimável, fato que leva os editores a terem sempre em mente os nomes de revisores de alta qualidade. Para confirmar esse valor, iremos além dos prêmios já concedidos para o revisor mais pontual, ampliando as premiações e o reconhecimento frente à nossa comunidade científica dos revisores com melhor desempenho. Aguardem.

Para resumir de forma didática nossas recomendações, construímos a tabela seguinte para consulta rápida dos revisores.

Esperamos ter contribuído para que nosso diálogo entre revisores e editores nos próximos anos seja eficiente e produza uma seleção cada vez mais adequada dos artigos para publicação nos nossos periódicos.

### RECOMENDAÇÃO AOS REVISORES CIENTÍFICOS

#### ESTRUTURA DA REVISÃO

#### COMENTÁRIOS AOS AUTORES

1. Resumo do artigo na perspectiva do revisor  
Como o revisor “vê” o artigo. Descreva com suas palavras objetivos, métodos e achados importantes. Qual a perspectiva do artigo na literatura?
2. Comentários gerais  
**Estes são os comentários mais importantes e que embasam ou justificam a aceitação ou recusa.** Nunca cite sua opinião se o artigo deve ou não ser aceito, nem mesmo a possibilidade de aceitação ou rejeição, nesta seção de comentário aos autores.
  - 2.1. Originalidade  
Avalie originalidade e faça rápida revisão da literatura no tópico e nos autores. Avalie o que já foi publicado. Este é o ponto mais comum para recusa.
  - 2.2. Validade  
Avalie se os dados são válidos: amostra, obtenção e análise dos dados adequados, estatística correta. Evite pedir por mais casos ou análise, a não ser que sejam possíveis. Os resultados são válidos para outras populações?
  - 2.3. Relevância  
Dê sua opinião se o estudo é interessante e porquê. Qual a importância dos achados na área específica? Qual a adequação à audiência dos nossos periódicos?
  - 2.4. Extras  
Comente sobre outros pontos fortes (ex.: bem escrito, número da amostra muito significativa), pontos fracos (ex.: método empregado não ideal, análise dos dados não confiável), graves erros ou limitações muito importantes, extensão do manuscrito e suas partes (adequado, muito curto, muito longo).
3. Comentários específicos  
Enumere em uma lista os erros formais e gramaticais pontuais, frases sem sentido, correção de tabelas, figuras, perguntas específicas sobre pontos determinados do artigo (exemplo de questões: como foram selecionados os participantes, fornecer maiores detalhes dos métodos, adicionar métodos estatísticos específicos, dúvidas sobre obtenção e análise de dados, como as medidas foram feitas). Reveja as referências (cheque se se referem ao texto onde estão indicadas e se estão na ordem correta, ao menos randomicamente algumas). Mas não exceda nos detalhes aqui. O mais importante é a sua opinião do artigo nos comentários gerais.  
Muito importante. Não deixe em branco. Dê sua opinião honesta sobre o artigo. Aqui o revisor pode diretamente indicar aos editores se sua opinião é de que o artigo seja aceito ou recusado. Seja técnico, mas lembre-se que artigos submetidos aos nossos periódicos em geral têm limitações. Evite rigidez extrema! Qual a prioridade para publicar o artigo, na sua opinião? Deve haver um editorial sobre o artigo, caso aprovado? Indique se, na sua opinião, o artigo precisa de revisões menores ou maiores e mais extensas. Se opinar pela rejeição, ele pode ser submetido após ser completamente re-escrito (submissão ‘de novo’)? Raramente temos aceitação sem qualquer revisão, mas, se julgar ser essa a opção, justifique.

#### COMENTÁRIOS SIGILOSOS AOS EDITORES

## Referências

1. Alfonso F, Adamyan K, Artigou JY, Aschermann M, Boehm M, Buendia A, et al. Data sharing: a new editorial initiative of the International Committee of Medical Journal Editors. Implications for the Editors Network. *Arq Bras Cardiol.* 2017;108(5):390-395.
2. DeMaria AN. What constitutes a great review? *J Am Coll Cardiol.* 2003;42(7):1314-5.
3. Allen LA, Ho PM. Peer review of a manuscript submission: a how-to guide for effective and efficient commentary. *Circ Heart Fail.* 2017;10(12):pii: e004766.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da licença de atribuição pelo Creative Commons